

GRUPO ID LOGISTICS AUMENTA RECEITA EM 9,6% E APRESENTA FATURAMENTO DE 392,5 MILHÕES DE EUROS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Diante da pandemia, a multinacional de logística presente em 18 países, mantém o crescimento, equilibrando a receita com clientes de alimentos e e-commerce, os quais tiveram incremento das atividades.

- Receita dos primeiros três meses de 2020: 392,5 milhões de euros, alta de 9,6% e de 7,4%, em bases comparáveis
- Bom volume de negócios na França com receita de 173,5 milhões de euros, acréscimo de 3,5%
- Forte crescimento internacional de 219 milhões de euros, aumento de 15% e de 11,2%, em bases comparáveis
- Resiliência do modelo de negócios da ID Logistics na crise COVID-19
- Prioridades focadas na proteção das equipes, suporte ao cliente e fluxo de caixa

Eric Hémar, Presidente e CEO do Grupo ID Logistics, comentou: “Durante o primeiro trimestre de 2020, marcado pela crise de saúde COVID-19, o Grupo foi capaz de reagir rapidamente, aproveitando a flexibilidade de sua organização e de seu modelo de negócio “pure player”, tanto para apoiar as atividades de rápido crescimento de seus clientes de alimentos e comércio eletrônico, quanto para limitar os custos dos clientes cujas atividades estão em declínio ou em fase de encerramento. A ID Logistics faz todos os esforços para garantir a segurança de suas equipes, fortalecer o suporte de seus clientes e manter seus recursos financeiros. Gostaria de agradecer a todos os colaboradores da ID Logistics pelo excepcional comprometimento.”

Receita em milhões de euros	2020	2019	% de alteração	Bases comparáveis (%)
1º trimestre	173,5	167.7	+ 3,5%	+3,5%
França	219	190.4	+ 15%	+11.2%
Internacional	392,5	358.1	+9,6%	+7.4%
Total				

CRESCIMENTO NO 1º TRIMESTRE

O Grupo ID Logistics registrou um bom começo de ano baseado no crescimento sustentado da receita no primeiro trimestre, alcançando 392,5 milhões de euros, com acréscimo de 9,6% e de 7,4%, em bases comparáveis.

Na França, a ID Logistics registrou um aumento de 3,5% da receita no primeiro trimestre, faturando 173,5 milhões de euros. Os dois primeiros meses do ano tiveram um bom desempenho, mas as medidas de contenção tomadas em 17 de março, em razão da Covid19, pesaram no crescimento de março, limitado a 0,6%. No último mês, as atividades de alimentação, higiene, cuidados pessoais e comércio eletrônico tiveram um forte crescimento, o que compensou a queda de atividade registrada nos outros setores.

As receitas internacionais tiveram forte crescimento de 15% e de 11,2 % (em bases comparáveis) no primeiro trimestre de 2020. As atividades dos dois primeiros meses registraram baixos volumes em alguns países afetados pelas medidas de contenção da pandemia, principalmente na Espanha e Bélgica, efeito compensado pelas boas receitas de outros países como Alemanha e Holanda. As atividades na China representam menos de 1% da receita dos negócios do Grupo e a empresa não está presente na Itália.

Em geral, o efeito da taxa de câmbio foi desfavorável no primeiro trimestre. A consolidação do escopo incluiu o fim das atividades na África do Sul, em setembro, e a entrada da Jagged Peak nos EUA em dezembro de 2019, cuja integração foi finalizada antes do previsto no planejamento.

MEDIDAS PARA LIDAR COM A CRISE DA COVID 19

Foram definidas três prioridades:

1) **Manter as equipes seguras.** Criação de uma unidade de crise do Grupo, assim como uma organização operacional específica formalizada na França e na Espanha por um manual de boas práticas, amplamente adotado em todos os níveis profissionais, e validado por todas as partes interessadas (conselhos profissionais, sindicatos e governo). Essas boas práticas (gestos de barreira, medição de temperatura, produção distribuída ao longo do dia, uso de máscaras e álcool gel, etc, em todos os sites) também foram implantadas nos outros países em que o Grupo está presente.

2) **Apoiar e preservar a segurança dos clientes.** O Grupo reagiu rapidamente, aproveitando a flexibilidade da sua organização e de seu modelo de negócios "pure player", ambos para apoiar o crescimento acelerado das atividades de seus clientes de alimentos e comércio eletrônico e limitar os custos para aqueles cujas atividades estão em declínio ou em fase de encerramento. Além disso, uma metodologia foi desenvolvida com cada cliente em todos os países do Grupo, a fim de preparar a retomada da atividade em melhores condições e o mais rapidamente possível, uma vez que a situação retorne à normalidade.

3) **Segurança da empresa.** A ID Logistics mantém atenção especial à administração de caixa e ao ajuste de custos. O Grupo utilizou as várias medidas governamentais propostas para limitar os custos dos clientes com baixa atividades. Além disso, estabeleceu acordos específicos com aqueles que possuem um incremento da atividade para compartilhar os custos adicionais relacionados a restrições operacionais.

ATUALIZAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE DE FINANCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019, sua dívida financeira líquida/EBITDA era de 1,1, para um passivo líquido de 89 milhões de euros excluindo a dívida de aluguel, de acordo com a IFRS 16, e incluindo 91 milhões de euros em dinheiro.

No início de março de 2020, a ID Logistics finalizou o refinanciamento do saldo de sua dívida de aquisição com um novo empréstimo no valor de 100 milhões de euros a serem pagos em cinco anos. Esta operação resultou em uma entrada líquida de caixa de 29 milhões de euros, em melhores condições financeiras em relação a empréstimos refinanciados e pagamentos graduais. Na ocasião, o Grupo também negociou um crédito rotativo de 50 milhões de euros em cinco anos e que ainda não foi utilizado.

Atenta à gestão de caixa no contexto da Covid-19, a ID Logistics também está revisando seus planos de investimentos para 2020 em colaboração com seus clientes, com o objetivo de ser seletivo em suas escolhas e progressivo no ritmo de seus investimentos.

A ID Logistics destaca que a exemplo de anos anteriores não planeja pagar dividendos em 2020, preferindo reinvestir o caixa gerado em seu crescimento. Neste contexto específico, todos os membros do Comitê Executivo do Grupo concordaram em reduzir sua remuneração em 15%, durante o período de confinamento, em solidariedade aos colaboradores que tiveram seus contratos suspensos em razão a demissão ou declínio da atividade em seu site.

PERSPECTIVAS

Durante as duas primeiras semanas de abril de 2020, o declínio no volume de negócios observado no final de março de 2020 acelerou, em especial, devido ao encerramento das atividades de pouco menos de 20 sites em todo o mundo, o que representa aproximadamente 6% da rotatividade do Grupo.

Desde então, alguns países começaram a reabrir o comércio, como a Bélgica e Alemanha. Portanto, é difícil nesta fase, prever se a tendência observada nos primeiros dias de abril irá continuar, mas o Grupo confia no equilíbrio da sua carteira de clientes, na disposição geográfica diversificada, uma participação de 40% de suas atividades nos setores de varejo de alimentos e cuidados pessoais, produtos de higiene e saúde, e 20% no comércio eletrônico não afetado pelas medidas de contenção.

Além disso, até o momento, a ID Logistics não sofreu nenhum atraso significativo na instalação de novos sites. Depois de ter inaugurado cinco deles desde o início do ano, o

objetivo ainda é de abrir mais dez em 2020. Paralelamente, o Grupo continua a elaborar propostas, sendo também abordado para atividades pontuais relacionadas à crise de saúde da COVID-19 (implementação de soluções de comércio eletrônico, recebimento e armazenamento de contêineres da Ásia, abertura de sites de excedentes, etc.).

Dada a natureza imprevisível da evolução da situação no curto prazo, até o momento, o Grupo não está em posição para quantificar o impacto dessa crise em seus negócios em 2020. A ID Logistics continuará a monitorar e reavaliar periodicamente, com maior atenção, a evolução da situação e seu impacto em suas atividades e resultados.

O Grupo permanece totalmente focado nos principais fundamentos de seus negócios: gerenciamento operacional de suas atividades, boa gestão de caixa e oportunidades de crescimento externo, particularmente no norte da Europa e nos Estados Unidos.

SOBRE ID LOGISTICS

O Grupo ID Logistics, dirigido por Eric Hémar, é um dos principais operadores logísticos internacionais, com um faturamento em 2019 de 1,534 bilhão de euros. Gerencia mais de 320 sites localizados em 18 países representando 5,8 milhões m² operados na Europa, América, Ásia e África, tendo ao seu dispor 21 mil colaboradores. Com uma carteira equilibrada de clientes entre o varejo, a indústria, a saúde e o comércio eletrônico, ID Logistics oferece soluções tecnológicas comprometidas com o desenvolvimento sustentável. A ID Logistics está cotada no Departamento A do mercado regulado NYSE Euronext de Paris (Código ISIN: FR0010929125).

Mais informações: (11) 3809-3400 e www.id-logistics.com

Contatos com a Imprensa: Word Brasil – Comunicação Empresarial

Redação (11) 9 7652-9494/ 9 8951-9009

Bete Carriço/ Wandick Donett

atendimento@wordbrasil.com.br

www.wordbrasil.com.br | <http://wordbrasil.wordpress.com>

ANEXO

Alterações na receita em bases comparáveis refletem o desempenho orgânico da ID Logistics, excluindo o impacto de:

- Aquisições e alienações: são excluídas a contribuição das receitas das empresas adquiridas no período e das empresas vendidas no período anterior
- Mudanças nos princípios contábeis aplicáveis: alterações nas taxas de câmbio, calculando as receitas nos vários períodos com base em câmbio idêntico para que os números reportados para o período anterior sejam convertidos usando as taxas de câmbio do período atual.

Conciliação das receitas reportadas com as receitas em bases comparáveis

Milhões de euros	2019	Efeitos de Aquisições Alienações	Efeitos da variação das taxas de câmbio	Efeitos da adoção da IAS 29*	Em bases comparáveis	2020
1º trimestre	358.1	+3.5%	-1.3%	0,0%	+7.4%	392.5

*Aplicação de regra contábil para a hiperinflação na argentina

DEFINIÇÕES

EBITDA: receita operacional subjacente antes da depreciação líquida do ativo imobilizado e amortização de ativos intangíveis

Dívida financeira líquida: dívida bruta mais descobertos bancários e menos caixa e equivalentes a caixa

Dívida líquida: dívida financeira líquida mais passivos de aluguel de acordo com padrão contábil da IFRS 16